



Plano de Estudos

Escola: Escola de Ciências Sociais

Grau: Licenciatura

Curso: Estudos de Filosofia e de Cultura Contemporânea (cód. 660)

1.º Ano - 1.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL12721L	Horizontes Gregos e Medievais da Racionalidade Europeia	Filosofia	6	Semestral	156
FIL12722L	Estética e Sistemas de Representação	Filosofia	6	Semestral	156
FIL12723L	Introdução aos Sistemas de Significação e de Comunicação	Filosofia	6	Semestral	156
FIL12724L	Filosofia do Jogo	Filosofia	6	Semestral	156
LLT12725L	Questões de Cultura Contemporânea	Literatura	6	Semestral	156

1.º Ano - 2.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL12726L	Pensamento Moderno e Contemporâneo I	Filosofia	6	Semestral	156
HIS2448L	História Contemporânea II	História	6	Semestral	156
ECN2301L	História do Pensamento Económico	Economia	6	Semestral	156
FIL12727L	Filosofia e Psicanálise	Filosofia	6	Semestral	156
Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2463L	História da Arte Contemporânea	História da Arte	6	Semestral	156
FIL2321L	Pensamento Crítico e Argumentação	Filosofia	6	Semestral	156

2.º Ano - 3.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL12728L	Problemas de Metafísica e Epistemologia I	Filosofia	6	Semestral	156
FIL12729L	História e Filosofia do Cinema	Filosofia	6	Semestral	156
FIL12730L	Estudos de Cultura e Pensamento Ibérico Contemporâneo I	Filosofia	6	Semestral	156
FIL12731L	Técnica e Sociedade	Filosofia	6	Semestral	156
FIL12732L	Espaço Público, Comunidades e Dinâmicas de Criação	Filosofia	6	Semestral	156

2.º Ano - 4.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL12733L	Pensamento Moderno e Contemporâneo II	Filosofia	6	Semestral	156
FIL12734L	Teoria Crítica dos Média	Filosofia	6	Semestral	156



2.º Ano - 4.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL12736L	Estudos de Cultura e Pensamento Ibérico Contemporâneo II	Filosofia	6	Semestral	156
SOC2414L	Sociologia da Comunicação e dos Média	Sociologia	6	Semestral	156
Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL12735L	Filosofia e Práticas da Educação	Filosofia	6	Semestral	156
HIS10829L	História Geral da Arte	História da Arte	6	Semestral	156

3.º Ano - 5.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL12737L	Valores, Cultura e Ética	Filosofia	6	Semestral	156
FIL12738L	Estudos de Cinema e Cultura Popular	Filosofia	6	Semestral	156
FIL12739L	Espaço Público e Cidade Educadora	Filosofia	6	Semestral	156
FIL12740L	Filosofia da Cultura	Filosofia	6	Semestral	156
LLT12741L	Novos Paradigmas Culturais	Literatura	6	Semestral	156

3.º Ano - 6.º Semestre

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
FIL12742L	Problemas de Metafísica e Epistemologia II	Filosofia	6	Semestral	156
HIS12743L	Cultura, Arte e Património	História da Arte	6	Semestral	156
FIL12744L	Projeto: Interações em Comunidade	Filosofia	12	Semestral	312
Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
SOC2414L	Sociologia da Comunicação e dos Média	Sociologia	6	Semestral	156
FIL12745L	Cultura e Género	Filosofia	6	Semestral	156



Condições para obtenção do Grau:

Para obtenção do grau de licenciado em Estudos de Filosofia e de Cultura Contemporânea é necessário obter aprovação a 162 ECTS em unidades curriculares obrigatórias e 18 ECTS em unidades curriculares optativas, distribuídas da seguinte forma:

1º Ano

1º Semestre

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativas num total de 6 ECTS conforme grupo de optativas do semestre

2º Ano

3º Semestre

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

4º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativas num total de 6 ECTS conforme grupo de optativas do semestre

3º Ano

5º Semestre

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

6º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativas num total de 6 ECTS conforme grupo de optativas do semestre

Conteúdos Programáticos

[Voltar](#)

Horizontes Gregos e Medievais da Racionalidade Eur... (FIL12721L)

I Dialética de mito e razão: o 'milagre grego' revisto pela Escola de Frankfurt

O filósofo na cidade clássica:

II.1. o destino político do método socrático

II.2. o idealismo platónico como 'inimigo da sociedade aberta' (Popper)

As racionalidades filosóficas construtoras da cidade

III.1 a cidade de Platão como um corpo anímico coletivo e perfeitível

III.1.1 a ressonância atual do problema da participação

III.2 a duplicação da cidade em Agostinho de Hipona

III.2.1 a ressonância atual do problema da convivialidade entre homens e mulheres e da intolerância entre cristãos e pagãos

III.3 a cidade de Aristóteles como um espaço cultural possível num dado lugar do império

III.3.1 a ressonância atual do problema do bem comum na nova lógica cidadina

III.4 a cidade teocrática de Tomás de Aquino

III.4.1 a ressonância atual do problema da expressão sociopolítica do ser humano



[Voltar](#)

Estética e Sistemas de Representação (FIL12722L)

- 1 Estética do objeto: sob o paradigma moderno da representação
 - 1.1 o ocularcentrismo da Galáxia Guttenberg (Mcluhan), 'a perspectiva como «forma simbólica»', a 'visão de sobrevoos' cartesianos e 'o tempo da imagem do mundo' tecnocientífica (Heidegger)
 - 1.2 o juízo estético kantiano como condição operatória da representação da realidade
- 2 Estética da imersão: o paradigma fenomenológico do ser-no-mundo
 - 2.1 o 'primado da percepção'...e da pintura (Merleau-Ponty)
 - 2.2 a imagem-sensação e o plano de imanência deleuziano
 - 2.3 a 'imagem-nua': a revisão da arte e da estética contemporâneas em José Gil
- 3 Estética negativa: a função crítico-histórica da arte no paradigma dialético
 - 3.1 nominalismo e enigma: de Malraux a Adorno
 - 3.2 o mito órfico e os avatares do negativo na história do belo
- 4 Estética interativa e dialógica: o paradigma cibernético do pós-humano
 - 4.1 Kac, bio-artista do processualismo coevolutivo: a superação de uma ontologia da identidade e das essências
 - 4.2 Estéticas digitais e imateriais

[Voltar](#)

Introdução aos Sistemas de Significação e de Comun... (FIL12723L)

1. Sistemas de significação e de comunicação: gráficos, orais, escritos, impressos, aurais, visuais, digitais. Elementos básicos de compreensão dos sistemas de significação e de comunicação; os modos, instrumentos e tecnologias de mediação.
2. As dimensões antropológicas, sociopolíticas e cognitivas dos sistemas de significação e comunicação. A homogeneidade instrumental e a diversidade de concretizações: rotinas, estilos e inovações. Análise de algumas situações históricas e perspectivas exemplares.
3. A cultura e comunicação visuais contemporâneas. As teorias contemporâneas da imagem. Enquadramento histórico social e cultural de uma "história da imagem". As visibilidades contemporâneas e as suas narrativas: Sociedade do Espetáculo, Simulacros, Opacidade, Transparência, Liquidez, Hipervisualização e Espaço Virtual da Imagem.

[Voltar](#)

Filosofia do Jogo (FIL12724L)

1. Introdução.
2. O que é o jogo? Uma atividade autotélica? Corpo, espírito e jogo.
3. A dimensão antropológica do jogo (J. Huizinga, R. Caillois, A. Philonenko).
4. O estatuto epistemológico do jogo (Ortega y Gasset, Sílvia Lima, B. Suits).
5. Fenomenologia e Jogo (E. Fink).
6. Hermenêutica e Jogo (H.-G. Gadamer)
7. Heteronomia e Jogo (F. Pessoa).
8. Jogo e pensamento planetário (K. Axelos)
9. Jogo e espetáculo: a percepção competitiva (J.T. Lima)



Voltar

Questões de Cultura Contemporânea (LLT12725L)

Introdução

1. Da erudição como realidade empírica das atividades em torno da cultura à crítica com enfoque no discurso sobre cultura.
 - a) Problematização de conceitos.
 - b) Globalização e diversidade.
 - c) Multiculturalismo e interculturalidade.
 - d) Nação e pós-colonialismo.
 - e) Comunicação de massas e indústrias culturais.
 - f) Sociedade e novas tecnologias.
2. Arte e Cultura: cultura, contracultura, anticultura e mainstream. Subculturas, culturas urbanas e cosmopolitismo.
3. Processos de divulgação artística e de massificação da cultura. A cultura e os media. O consumismo e a indústria da cultura. Estratégias de comunicação e produções artísticas: o kitsch, graffiti, cultura pop, o filme big hit e o romance bestseller, crossover, romance cor-de-rosa, telenovelas.

Temas de cultura, temas de leitura

1. Glocalização: a presença da dimensão local na produção de uma cultura global.
2. Ócio, lazer e tempo livre: equívocos em torno da erudição.
3. A aceleração contemporânea.

Voltar

Pensamento Moderno e Contemporâneo I (FIL12726L)

- I. O começo de uma nova era
 - A perda de mundo e a conquista de novos territórios
 - A ciência como programa existencial de conquista da natureza infinita
 - A nova ordem política: entre Machiavel e Hobbes
 - O surgimento da consciência: Locke
- II. Ordem, racionalidade, progresso: As Luzes à conquista da história do mundo
 - Harmonia e razoabilidade da natureza Vs ceticismo racionalista: Leibniz ou Hume
 - Religião natural, tolerância e direitos naturais
 - Do direito universal ao contrato social
 - O nascimento da estética ou a pré-história do homem criador
 - À luz da crítica: a autodeterminação da modernidade por Kant
- III. A conquista do absoluto até a morte de Deus (e do Homem)
 - A radicalização da filosofia crítica ou o regresso do recalcado (de Fichte à Hegel)
 - Depois da filosofia, o pensamento confrontado ao real: de Schopenhauer a Marx
 - No deserto do real: niilismo e existencialismo (Kierkegaard e/ou Nietzsche)



Voltar

História Contemporânea II (HIS2448L)

1- A Era da Catástrofe 1914-1945

- 1.1- Os antecedentes da I Grande Guerra: nacionalismos, imperialismo, a guerra franco-prussiana e a paz armada.
- 1.2- A Grande Guerra e a Paz (1914-1923).
- 1.3- A Revolução Russa e o comunismo
- 1.4- As origens da II Guerra Mundial: fascismo, nazismo e a grande depressão.
- 1.5- A II Guerra Mundial: blocos em confronto, extensão geográfica e intensidade.
- 1.6 - As consequências da Grande Guerra: alterações territoriais, a queda do liberalismo e o triunfo da democracia.

2- A Era de Ouro 1945-1989

- 2.1- A Guerra Fria: relações este-oeste: da Guerra da Coreia à implosão da URSS.
- 2.2 - O Terceiro Mundo.
- 2.3- Economia e sociedade na Europa depois da II Guerra Mundial.

3- A Aldeia global

- 3.1- O pós-Guerra Fria: ascensão e consolidação de novos protagonistas
- 3.2- A revolução das tecnologias da informação
- 3.3- Economia sociedade e cultura na Era da Informação: a Sociedade em Rede.
- 3.4 - Sociedade e Estado na Europa (1945-2000): os media e a esfera pública.



Voltar

História do Pensamento Económico (ECN2301L)

1 - A Antiguidade Clássica

1.1 - As noções de riqueza em Platão e Aristóteles{\}

1.2 - A repartição da riqueza em Platão e Aristóteles

2 - O Cristianismo e a Economia

2.1 - O humanismo

2.2 - A economia em Santo Agostinho e em São Tomás de Aquino

3 - O Mercantilismo

3.1 - O individualismo e a reabilitação da economia

3.2 - A noção de riqueza e sua repartição

3.3 - A gestação da revolução capitalista

4 - A Fisiocracia

4.1 - A crítica do mercantilismo e o quadro económico de Quesnay

4.2 - A legitimação da propriedade e o direito natural

4.3 - O laissez faire laissez passer e o nascimento do liberalismo

5 - A Economia Clássica

5.1 - Adam Smith

5.2 - A crítica utilitarista

5.3 - David Ricardo

6 - A Crítica Socialista

6.1 - O socialismo pré-marxista

6.2 - Karl Marx

7 - Os Marginalistas

7.1 - Os precursores: A. Comte e A. Cournot

7.2 - A nova teoria do valor e da repartição do rendimento de Jevons

7.3 - O equilíbrio geral de Walras

8 - O Institucionalismo

8.1 - O historicismo Inglês e Alemão

8.2 - Thorstein Veblen e o institucionalismo Americano

9 - Os novos Desafios da Economia Capitalista

9.1 - O capitalismo monopolista e o imperialismo com R. Luxemburg e Lenine

9.2 - A decadência do capitalismo segundo J. Schumpeter

9.3 - A reformulação do capitalismo com J. M. Keynes



Voltar

Filosofia e Psicanálise (FIL12727L)

1.A Psicanálise como acontecimento da Cultura

- Contexto histórico-cultural: ciência, filosofia, literatura
- A revolução freudiana: terapia, antropologia
- Repercussão: a evolução da psicanálise no «movimento da cultura» ocidental

2.A invenção da Psicanálise.

- Descobrimientos fundamentais
- O método: prática dialógica, hermenêutica antropológica
- Psicologia, metapsicologia

3.Psicanálise e Hermenêutica antropológica

- Interpretação na filosofia e na terapia psicanalítica
- Inconsciente, linguagem simbólica
- Freud, mestre da suspeita
- Princípios de prazer e realidade; Eros e Thanatos
- Dos sonhos aos produtos culturais (arte, literatura, mito, religião)

4.Repercussão filosófica da psicanálise

- Estrutura do eu e sujeito ético
- Liberdade e medo à liberdade
- A racionalidade da conduta e princípio da realidade
- Agressividade e mal-estar na cultura
- A procura da «vida boa» e a Filosofia como terapia: análise existencial fenomenológica; psicanálise existencial; acompanhamento filosófico

Voltar

História da Arte Contemporânea (HIS2463L)

Neoclassicismo e Romantismo

Do Realismo ao Pós-Impressionismo. A Fotografia. Escola de Barbizon, Manet e os Impressionistas. O Expressionismo.

Arquitetura e urbanismo no contexto da industrialização. A arquitetura do ferro. O modelo da Paris. A Escola de Chicago.

Arte Nova e Art Déco.

As Vanguardas. Fauvismo, Die Brücke, Der Blaue Reiter e Abstracionismo. Cubismo, Futurismo, Construtivismo, a Pintura Metafísica, Dadaísmo e Surrealismo. De Stijl e BAHaus.

As novas linguagens internacionais da arquitetura. Frank Lloyd Wright, Le Corbusier., Mies Van Der Rohe e Alvaro Aalto.

Entre Informalismo e Ação. Action Painting. Happening. Performance

O Regresso à figuração. Neorealismo. Pop Art. Híper-Realismo. Nova-Figuração.

A nova abstração. Expressionismo Abstrato. Abstracionismo pós-pictórico. Op Art. Arte Cinética. Minimalismo.

Arte conceptual. Body Art. Land Art. Arte Povera.

Tecnologia e Megaestruturas: as novas utopias urbanas e arquitetónicas.

Pós-modernismo? Discussão de um conceito.



[Voltar](#)

Pensamento Crítico e Argumentação (FIL2321L)

Introdução. Orientações de Metodologia do Trabalho Científico.

1. Argumentação, Crítica e Filosofia

1.1. A apologia de Sócrates segundo Platão.

1.2. Kant e a verdade como suposto dever moral.

1.3. Argumentação e Lógica: a distinção entre Lógica Formal e Lógica Informal segundo Ch.Perelman.

2. Conceitos básicos de Lógica Clássica.

2.1 Lógica Formal: noções básicas, regras e falácias da Lógica Aristotélica

a) Princípios lógicos: identidade, contradição e terceiro excluído.

b) Noções de conceito e de termo/palavra. Noções de extensão/denotação e compreensão/intensão dos conceitos.

c) Noções de juízo/proposição. A teoria do juízo na lógica clássica. Distinção entre juízo de facto e juízo de valor. A classificação das proposições quanto à qualidade e quanto à quantidade.

d) Noções de inferência. Distinção entre inferência imediata e inferência mediata. Oposição e conversão. O quadrado lógico: proposições contrárias, sub-contrárias, contraditórias e subalternas. Tipos de Conversão: simples, por limitação e por contraposição. Noção de raciocínio. Tipos de raciocínio: dedutivo, indutivo e por analogia. Distinção entre verdade e validade. O silogismo categórico: definição e constituição. Modos do silogismo. Figuras do silogismo. Regras do silogismo. Falácias do silogismo. Raciocínio indutivo. Definição e limites. Tipos de indução: absoluta, amplificante e probabilística. Falácias e riscos dos raciocínios indutivos. O falsificacionismo e a crítica de Karl Popper ao papel da indução na investigação científica. Raciocínio por analogia: definição e dificuldades.

2.2.Lógica Informal: noções básicas e principais falácias.

a) Argumentação e Retórica. Da Reabilitação Contemporânea da Retórica. Retórica versus Demonstração. A noção de auditório universal (Ch. Perelman). Retórica, manipulação e falácias.

b) Falácias em Lógica Informal: Argumento do apelo à autoridade. Argumento ad hominem. Argumento ad baculum. Argumento ad ignoratiam. Petição de princípio. Falso dilema.

[Voltar](#)

Problemas de Metafísica e Epistemologia I (FIL12728L)

1.A dimensão problemática do conhecimento e da verdade: aspetos epistémicos, epistemológicos, lógicos e metafísicos. Conhecer e agir, pensar e viver: percepção, raciocínio, judicância e argumentação.

2. A "philosophia" como "modo de vida" e os debates fundamentais entre as correntes doutrinárias, da Antiguidade Clássica até ao final do Helenismo. O ceticismo e a vida parrética. Referências à China e à Índia.

3. As controvérsias doutrinárias durante a Idade Média. A problematização da inteligência. O problema dos universais e a crise da Escolástica. A questão da individuação. Ciência e Tecnologia medievais. Os desenvolvimentos paralelos no Mundo Islâmico.

4. As principais concepções epistemológicas, de Nicolau de Cusa a Kant. Magia, religião e humanismo e a "ciência moderna". Do paradigma galilaico-cartesiano à concepção newtoniana de ciência. Controvérsias entre os "empiristas" e os "racionalistas". O alcance do projeto crítico de Kant: conhecer, agir, julgar.



Voltar

História e Filosofia do Cinema (FIL12729L)

I) conceptualizações (livros e ensaios fílmicos)

1. O universo cinema: uma panorâmica histórica (com M. Cousins e M. Scorsese)
2. O cinema e a sua teoria
 - 2.1. Evolução da relação intrínseca e recíproca de filme e pensamento
 - 2.2. Conceitos e terminologias técnicas fundamentais do cinema e dos estudos fílmicos
 - 2.3. Introdução à diversidade das teorias: dos cineastas, dos críticos, dos filósofos, dos semiólogos, dos 'teóricos', dos ensaístas, dos mediólogos
3. Modernidade e contemporaneidade do medium cinematográfico como codificador e leitor da História: forma, conteúdo, medium (Benjamin, Bazin, Deren, Pasolini)
4. Filosofia e cinema: da imagem-movimento à imagem-tempo (Deleuze)

II) Estudos de caso (filmes)

1. Estudo monográfico de alguns grandes filmes de referência (ex.: de Vertov, Ford, Hitchcock, Welles, Ozu, Antonioni, Rouch, Resnais, Kiarostami, Guerin, Costa, etc)
2. Elaboração complementar de um mini-ciclo de cinema: sua conceptualização, seleção, apresentação e comentário teórico.

Voltar

Estudos de Cultura e Pensamento Ibérico Contemporâ... (FIL12730L)

Introdução: "Nós e a Espanha"

- 1 – Uma tarefa filosófica contemporânea: Alain Badiou lê Fernando Pessoa.
- 2 – Pessoa e o modernismo poético de Orpheu no contexto da cultura ibérica.
- 3 – Leituras histórico-filosófico-literárias do universo Pessoa:
 - 3.1.) A carta sobre a génese dos heterónimos
 - 3.2.) Presencismo(s) e Pessoa
 - 3.3.) Neorrealismo (s) e Pessoa
4. Pessoa revisitado por Eduardo Lourenço
5. José Gil, leitor-filósofo de Pessoa



Voltar

Técnica e Sociedade (FIL12731L)

1. O lugar da técnica na sociedade
 - a. O que é a técnica? Sentido do termo.
 - b. Técnica e progresso como imagem da modernidade.
 - c. O nascimento da Filosofia da Técnica
 - d. A autoafirmação da sociedade tecnológica e a tecnocracia
2. A técnica como facto antropológico
 - a. A luta contra a Natureza e o nascimento da cultura
 - b. Técnica e magia.
 - c. A técnica como facto e como feito: da manipulação instrumental ao poder do engenho
 - d. Tipologias: técnicas de aquisição, consumo, fabricação e domínio
 - e. A tecnociência e a cultura tecnológica
3. Modelos de compreensão da técnica
 - a. O modelo prometaico
 - b. O modelo fáustico
 - c. O modelo mecânico
 - d. O modelo cibernético
4. Outras abordagens da questão da técnica
 - a. A técnica como fenómeno ontológico (Heidegger)
 - b. A técnica como problema ético (Jonas, Ellul)
 - c. A técnica como ideologia (Habermas, Marcuse)
 - d. Técnica e arte na sociedade industrial (Benjamin, Mumford)

Voltar

Espaço Público, Comunidades e Dinâmicas de Criação (FIL12732L)

- «Para que serve a arte?». O potencial crítico e revolucionário da criação.
 - Diferentes modos de “criar públicos” da cultura e da arte.
 - Democratização e descentralização cultural: indústrias culturais e mundos da arte.
 - Do «paradigma do observador» ao tempo da «estética relacional» e do «público criador».
 - Vanguardas conceptuais dos anos 1970. Arte e Vida e «Cada Homem Um Artista».
 - Desencontros entre arte e público: controvérsias e iconoclasma.
 - Práticas de envolvimento e colaboração entre criadores e comunidades: espaços públicos, identidades locais, sinergias de cultura-arte-cidadania.
 - A criação contemporânea promotora de desenvolvimento social, individual e de condições de sustentabilidade
 - Depois da Revolução de 1974: Campanhas de Dinamização Cultural e Bienal de Vila Nova de Cerveira.
- Lógicas de ligação, Lógicas de conexão, Lógicas de rede: Porto Capital Europeia da Cultura; Lisboa capital do nada; Oficinas do Convento; Festival Materiais Diversos; Casa Conveniente na Zona J.



[Voltar](#)

Pensamento Moderno e Contemporâneo II (FIL12733L)

- I. A ciência como modelo – a vida como meta
 - Entre cientismo e multiplicação de novas ciências
 - Esplendor e naufrágio do atomismo lógico
 - O tempo como intérprete da vida: a hermenêutica de Dilthey
- II. O regresso a Descartes ou Kant: quando o século XX procura heróis
 - Um novo Descartes: A fenomenologia de Husserl
 - Heidegger ou a queda na existência
 - À escuta da carne do mundo: Merleau-Ponty o sensível
 - Sartre ou a obstinação da liberdade
 - A antropogénese simbólica do homem: Cassirer o polifónico
- III. Filosofar depois de Auschwitz
 - O desafio do político: Hannah Arendt
 - A escola de Frankfurt
 - Habermas e a praxis comunicativa face ao liberalismo
 - Foucault e a arqueologia do saber/poder
 - Derrida e a infinita desmontagem das ilusões
- IV. A filosofia entre antropologia e cultura
 - a antropologia filosófica como fundamento
 - o homem como animal de produção simbólica
 - a cultura como constituição do habitat humano: as Esferas de Sloterdijk
 - O homem: este animal que regressa às cavernas da cultura (Blumenberg)

[Voltar](#)

Teoria Crítica dos Média (FIL12734L)

- O programa proposto organiza-se em dois blocos:
- A. Teoria crítica dos média
 - 1. Arqueologias, modo de usar (metodologias).
 - 2. Média, medialidade, intermedialidade, transmedialidade
 - 3. Média e sensorium (biopolítica, tecnopolítica)
 - 4. Média e temporalidades (arquivos e memória cultural)
 - 5. Média tecnológicos, média electrónicos, média digitais
- B. Inquirições críticas
 - 1. O meio é a mensagem (McLuhan)
 - 2. Mediações, determinações, redes discursivas (Kittler)
 - 3. O tempo profundo dos média e as possibilidades da variantologia (Zielinski)
 - 4. Média zombie, criação e ativismo (Parikka)
 - 5. Média, arquivos culturais e a grande suspeição (Groys)

[Voltar](#)

Estudos de Cultura e Pensamento Ibérico Contemporâneo... (FIL12736L)

- I – Cultura ibérica: dentro e fora de uma península europeia
- II – Raízes humanistas do pensamento espanhol contemporâneo
- III – O carácter trágico da existência e a ideia de “hispanidad” em Miguel de Unamuno
- IV – J. Ortega y Gasset: a vida como realidade radical e como arte
- V – O disciplinado orteguiano e a sua importância na cultura ibérica



[Voltar](#)

Sociologia da Comunicação e dos Média (SOC2414L)

1— O Dever da Comunicação A Pirâmide dos Processos de Comunicação na Sociedade MASSA2— Conceitos e modelos O conceito de “massa” CARACTERÍSTICAS TIPIFICADAS DA COMUNICAÇÃO DE MASSA MODELOS DE COMUNICAÇÃO E TEORIAS PERSPECTIVAS DA COM. DE MASSA Os mass media e o desenvolvimento PERSPECTIVAS DE COMUNICAÇÃO: TRANSMISSÃO VS RITUAL A Dissolução do conceito de massa3— A importância dos media: Uma História dos Media O nascimento da imprensa jornalística O CINEMA Nascimento da rádio e Tv A Música gravada4— A Comunicação Mediática como Objecto de Estudo DEFINIÇÕES SOCIAIS DOS MEDIA — IMAGEM PÚBLICA DOS MEDIA — Relações dos media com o Estado e a Sociedade II — Valores sociais e culturais III — Características organizacionais e tecnológicas IV — Condições de distribuição, recepção e utilização V — Relação social entre emissor e receptor Definição dos Novos Media Teoria dos media e teoria da sociedade, Percepções dos papéis de mediação Os efeitos do mercado 5— O Negócio dos Media I — Os Lucros e o Interesse Público II — O Modelo da Esfera Pública III — Porque é que a indústria dos media é diferente das outras? IV — O Crescimento dos Media (Va) A Televisão V — A Estrutura Industrial e a Estratégia Corporativa: observando a emergência dos conglomerados A premissa dos efeitos dos media Uma tipologia dos processos de efeitos dos media VI — Tendências na Indústria dos media: As Mudanças Estruturais VII — A Negligência do Serviço Público VIII — Como o negócio dos media influencia a Sociedade Estudo do conteúdo dos media Hegemonia Qualidade Crítica do comercialismo dos media O modelo de tecnologia e mudança cultural - Audiências e Concorrência pela Atenção O MODELO DA ATENÇÃO OS DIVERSOS QUADROS SITUACIONAIS O problema do Conceito de Audiência Tipologias da audiência A Audiência como mercado Principais objectivos da investigação de audiências As principais dimensões da audiência A PUBLICIDADE A globalização da cultura — Novos Media Electrónicos Novos Processos A TEORIA SOCIAL E OS NOVOS MEDIA A internet. O determinismo tecnológico dos media A emergência da sociedade da informação Nova base para uma teoria dos novos media Tópicos para uma teoria dos novos media As múltiplas lógicas da Comunicação de Massa

[Voltar](#)

Filosofia e Práticas da Educação (FIL12735L)

A emergência da relação entre Filosofia e Educação

- 1.1 O contexto filosófico-político
- 1.2 O sentido do termo educação
- 1.3 A educação como imagem duma comunidade racionalizada
- 1.4 A configuração de Filosofia da Educação

Algumas das questões inscritas em Filosofia da Educação

- 2.1 A ensinabilidade da filosofia: o presencial, o textual, o escolar, o virtual
- 2.2 A relação da filosofia com as crianças e jovens
- 2.3 A relação da filosofia com o público não académico

Os campos de intervenção dialógica da Filosofia

- 3.1 As tendências contemporâneas: FpC, Philo-café, debates, blogs
- 3.2 A experiência portuguesa

Espaço para práticas de intervenção dialógica nas instâncias do espaço público

- 4.1 Filosofia com Crianças
- 4.2 Café Filosófico
- 4.3 Debates
- 4.4 Comunidade de bloggers



[Voltar](#)

História Geral da Arte (HIS10829L)

As Artes Pré-Históricas, Proto-Históricas e das primeiras civilizações como introdução à História da Arte.

O Mundo Grego e a Arte Romana

Da Antiguidade Tardia à Alta Idade Média. O Renascimento. O Gótico e o Tardo Gótico. Renascimento e Maneirismo. O novo estatuto do artista e a emergência da tratadística. O paradigma do ideal clássico e a sua superação: a arquitetura e a escultura. O indivíduo, a natureza, a experiência, a ciência e o espaço da representação. Barroco e Rococó: entre a fé, a emoção e a razão.

O século XIX: Tradição, transgressão, revolução e progresso. Neoclassicismo e Romantismo. Do Realismo ao Pós-Impressionismo. Simbolismo e Expressionismo. Arts and Crafts, Arte Nova e Art Déco. A Escola de Chicago.

Vanguardas e novas tendências internacionais da arquitetura.

Do pós-guerra ao início do século XXI. Entre o Informalismo e a Abstração. O Regresso à figuração. A nova abstração. Arte Conceptual. Tecnologia e Megaestruturas.

[Voltar](#)

Valores, Cultura e Ética (FIL12737L)

I – Introdução: conceitos fundamentais

II – Relações entre ser humano e Cultura, e entre culturas e valores

III – Unidade, pluralidade e diversidade culturais

IV – Definição epistemológica da Ética

V – Discussão do papel das normas éticas e do problema da sua fundamentação

[Voltar](#)

Estudos de Cinema e Cultura Popular (FIL12738L)

1 Entre tecnofobia e tecnofilia

1.1 A cultura popular como sintoma 'psico-histórico' (Žižek)

1.2 'Mal-estar na cultura' literária (Dick, Ballard, Burroughs) e bem-estar na cultura mediológica (McLuhan): o cinema ambivalente de Cronenberg

1.3 O pessimismo de Kubrick e Adorno

2 Realidade virtual

2.1 Da cibernética (Turing, Hayles, Manovich, Varda) ao cyborg (Fassbinder, R.Scott, Cameron, Wachowskis)

2.2 Do medium (McLuhan) à perda da mediação (Bragança de Miranda) e ao hiperreal (Baudrillard)

2.3 O fim da Identidade (Bukatman)

2.4 Entre o colapso do sujeito e o abismo (virtual) da realidade: apogeu dos simulacros (Baudrillard) e da 'neuroimagem' (Deleuze/Pisters) em Philip K. Dick, Cronenberg e Nolan

II) Visionamentos (filmes)

1. Estudo monográfico da constelação cinematográfica 2001, Odisseia no Espaço, O Mundo no Arame, Les Créatures, Crash, Naked Lunch, A Mosca, Videodrome, eXistenZ, Matrix, Blade Runner, Terminator, Inception, Inteligência Artificial



[Voltar](#)

Espaço Público e Cidade Educadora (FIL12739L)

- I. Os paradigmas políticos da Grécia antiga e a função educadora da cidade
- II. A cidade na literatura: leitura livre
- III. Os desafios e os compromissos da cidade educadora
- IV. As dinâmicas culturais do espaço público
 - IV.1 Condição urbana e sociedades plurais: os novos mapas da interculturalidade
 - IV.2 Direitos Humanos e edificação de uma nova cultura de paz
 - IV.3 Cidadania ativa e responsável: aprendizagens educativas significativas
 - IV.4 Reivindicações contemporâneas de reconhecimento e de emancipação cultural
 - IV.5 Apropriações do espaço público: novas articulações e visibilidades culturais
 - IV.6 Fim do espaço público e o problema do lugar da cultura
- V. Laboratório de projetos
 - V.1. Estudo de casos (projetos locais, nacionais, europeus)
 - V.2. Ensaio de práticas de intervenção a partir dum tema dos tópicos anteriores.

[Voltar](#)

Filosofia da Cultura (FIL12740L)

- I. A ideia de Cultura e a sua história
 - A “cultura” latina: “A cultura do seu espírito é a filosofia” (Cícero)
 - Da “cultura” à Kultur:
- II. A formação da noção de cultura a partir do século XVIII.
 - Da procura da felicidade renascentista a educação do Homem
 - Cultura e educação de humanidade
- III. Análise filosófica do conceito de cultura
 - Cultura e natureza
 - Cultura e história
- III. Do cultivo da alma a indústria do divertimento
 - a reprodutibilidade infinita da cultura
 - Cultura, kitsch e valor de troca.
- IV. Cultura e o fenómeno humano
 - O animal simbólico como produtor de cultura
 - A cultura como estratégia de distanciação
 - A cultura como projeto de natureza

[Voltar](#)

Novos Paradigmas Culturais (LLT12741L)

1. As origens: dos estudos literários aos estudos culturais
 - 1.1. A tradição de cultura e civilização
 - 1.2. Culturalismo, marxismo, estruturalismo
2. Os parâmetros dos Estudos Culturais;
 - 2.1. A disciplina dos Estudos Culturais;
- 3 Conceitos chave dos Estudos Culturais;
 - 3.1.Representação; ideologia, Experiência; Poder, Identidade; Género
4. Topografias da cultura;
5. Subculturas e Postsubculturas;
6. A post-modernização da vida quotidiana;
7. Cultura e a post-humanidade



Voltar

Problemas de Metafísica e Epistemologia II (FIL12742L)

A Ciência Moderna e a sua repercussão social, cultural e civilizacional. Ateísmo, niilismo e tecno-ciência e o destino contemporâneo do pensamento global.

1. As concepções idealistas, de Fichte a Nietzsche, a historicidade do Espírito e a problematização da Vida. Os desenvolvimentos das ciências empíricas e a naturalização do biológico. As repercussões do evolucionismo.
2. Crise dos fundamentos e a relevância do pragmatismo. A “viragem linguística” e as críticas à metafísica. A consolidação das ciências sociais e humanas no Século XX. A desconstrução onto-teo-lógica (Heidegger) e a dimensão fenomenológica do conhecer (Merleau-Ponty).
3. As principais teorias epistemológicas contemporâneas. A “arqueologia” das ciências humanas. Os “estudos sociais” das ciências. A multiplicação de sistemas de conhecimento. As lógicas dos mundos múltiplos (Deleuze, Badiou). As explicações neurobiológicas do conhecimento.

Voltar

Cultura, Arte e Património (HIS12743L)

1. Valores, ideologias e políticas culturais contemporâneas da arte e do património.

- 1.1 Globalização, nacionalismos, regionalismos e o local.
- 1.2 Eurocentrismo e pós-colonialismo.
- 1.3 Do pós-modernismo ao pós-humano.
- 1.4 Políticas e usos do passado: memória, história e esquecimento.
- 1.5 Identidade e alteridade.
- 1.6 Comunidades imaginárias?
2. As práticas e os usos contemporâneos da cultura, da arte e do património em debate.
- 2.1 Cultura, arte, património como instrumentos de resiliência e sustentabilidade.
- 2.2 Cultura, arte, património e desenvolvimento regional: turismo, indústrias criativas e design.
- 2.3 O património e a construção das identidades coletivas (nacionais, regionais e locais).
- 2.4 Arte e alteridade.
- 2.5 Arte, contradição e conflito.
- 2.6 Arte, media e tecnologia.
- 2.7 Património digital e “inteligente”.
- 2.8 As políticas de conservação.

Voltar

Projeto: Interações em Comunidade (FIL12744L)

1. Enquadramento metodológico: da hipótese ao projeto

- 1.1. O discernir, numa situação concreta, de terreno, a hipótese interessante de trabalho a desenvolver
- 1.2. A convocação da imaginação científica, da hermenêutica da situação e da conjugação interdisciplinar, conducentes à heurística da proposta de projeto
- 1.3. A convocação da invenção artística e o sentido filosófico do prático
2. Contextos: placemaking
- 2.1 As estratégias de placemaking e as questões relativas ao espaço urbano, à função do espaço público, ao papel das artes e das economias sociais na construção da cidade
- 2.2 Preparação e realização de debates, assumindo os pilares da Cidade Educadora – boa comunicação, participação corresponsável e dinâmicas interventivas transversais e cruzadas
- 2.3 Estudo de temas atuais
3. Projeto / Investigação: design, planificação e concretização
- 3.1 conceptualização e gestão de meios
- 3.2 Mapeamentos: calendarização, organização de equipas e materiais
- 3.3 Desenvolvimento dos projetos em contexto



[Voltar](#)

Cultura e Género (FIL12745L)

INTRODUÇÃO

- a. Conceitos operatórios básicos
 - b. De 'memorial de agravos' e reivindicações a Women's Studies
 - c. "Heterodesignação e autodesignação" do feminino
- 1- A importância da Filosofia nas representações sociais sobre as Mulheres e o Feminino
 - 2- Relendo a nossa História Cultural na perspectiva de género
 - 2.1. A Idade Moderna e a dimensão pública do debate pela cidadania no feminino
 - 2.2. A Revolução Francesa e a criação da Sociedade Moderna: inclusão e exclusão
 - 2.3. As grandes mudanças paradigmáticas da segunda metade do século XX e a afirmação sistemática das mulheres no espaço público e no debate teórico
 - 2.3.1. Da crítica da razão à crise da razão
 - 2.3.2. A emergência das mulheres como sujeito de enunciação
 - 3 – O contributo das filósofas feministas para o debate de problemas centrais da cultura contemporânea
 - 3.1. Carol Gilligan e a introdução de uma voz diferente na problemática ética
 - 3.2. Martha Nussbaum e uma outra perspectiva sobre o desenvolvimento